ANO 16.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1937 N.º 5102

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIRGA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ESTATISTICAS oficiais publicadas recentemente mostram que o numero de combatentes da Grande Guerra que morreram em campo de batalha ascendeu a 8.538.000.

Houve 19 *milhões de feridos, e destes,* 15 *milhões morreram de ferimentos e males adquiridos em campanha. Ha em todo o mundo* 4.247.000 *individuos que apresentam marcas de ferimentos.*

Estes apavorantes numeros, que nos são transmitidos pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, obrigam os povos, na parte sã que possui consciencia e memoria, a precaver-se contra guerras futuras, e para isso se unem os velhos combatentes de todos os países aliados com os da Alemanha, Bulgaria, Austria e Hungria, no intuito mais de acautelar as gerações novas do que a exaltar a acção e o sacrificio de vivos e de mortos de ha vinte e tal anos, os quais com o andar indiferente do tempo pouco contam para a reflexão dos costumes politicos e para o refreio das atitudes intempestivas.

Assim deve estar reunindo em Berlim uma comissão internacional permanente de 15 *nações ex-combatentes, e alguns dos seus objectivos são:*

—Pôr a força moral dos antigos combatentes ao serviço da conciliação e entendimento entre os povos.

—Desenvolver, fóra de toda a politica, um programa que tenda á criação de um espirito de compreensão e de solidariedade necessaria á manutenção da paz.

* * *

NO seu folhetim do Comercio do Porto *o sr. dr. Julio Dantas aprecia as doutrinas de cinco volumes de propaganda politica-social publicados pelo marechal do integralismo brasileiro Gustavo Barroso.*

Depois de observar que as formas de absolutismo integral e da ditadura total criadas na Europa, por um movimento de reacção saudavel, não são outra cousa senão «blindagens nacionais, sistemas defensivos de oportunidade e de necessidade contra a internacional *de Moscovo», o dr. Julio Dantas escreve:*

«O regime de restrição das liberdades politicas tem, mercê das circunstancias, sido eficaz na defesa da civilização; ninguem pensa, porém, que ele deva considerar-se uma aquisição definitiva, nem me parece que a um método transitorio de governo, qualquer que ele seja, popssa—como pretende Gustavo Barroso—atribuir-se o caracter de um «fenómeno cósmico».

* * *

ESCREVE-NOS «Alguem» que deseja saber se a ligação da Metropole ás suas Colonias por aviões é possivel ou impossivel.

Salvo melhor opinião, é uma idéa em marcha.

O que se não faz no dia de Santa Maria faz-se no outro dia. Não viverá muitos anos quem não assista á realização duma iniciativa que ha tempos foi tão debatida.

IMAGENS

Copacabana, onze da manhã...

Um domingo de sol fulvo, de sol contente, depois dalguns melancolicos dias de nevoa. A manhã sorria no asfalto dos passeios, nas frondes altas das arvores borbulhantes de gomos, nos horizontes limpidos, na ametista *escura dos morros* distantes, na gase translucida do firmamento. Porque não aproveitar essas inefaveis promessas de luz renascida, de luz primaveril, fugindo á trepidação da cidade, respirando mais de perto a primavera eterna do halito do mar, mergulhando os olhos na infinita vastidão do oceano, ofuscante de fulgor? Copacabana, no abraço doirado da sua imensa praia, que os arranha-céus emmolduram de elegancia majestosa, seria decerto o cenario isolado e adequado á minha avidez de perspectivas amplas, ressumantes de cristalina e solitária claridade...

Partimos. Na corrida do automovel o ar tinha a macieza de penas leves, e o verde-azul do Atlantico abria-se, desdobrava-se perante a rápida visão em matizes de gêmas preciosas: — safira, turqueza, esmeralda, berilo. Botafogo. Flamengo. Copacabana, enfim. Mas, na minha ignorancia dos habitos e costumes do Rio de Janeiro, enganara-me completamente... Não me esperavam ali apenas o mar e a praia, apenas a solidão que buscava o meu pequeno acesso de misantropia. Uma alegre, uma festiva multidão quasi nem deixava livre a mais curta nesga de areia. Toldos de cores flamantes floriam a cada passo. E, esbeltos e fortes, no rutilo esplendor da atmosfera matinal, corpos de elegancia helenica e de porte adolescente, formavam, compunham, desfaziam, recompunham, com a suave flexibilidade de grinaldas ao vento, cortejos ritmicos e formosos, dignos dum friso do Parténon. Diademados da aureola movediça dos cabelos revoltos, brunidos pelo sôpro tónico das ondas, os pés na espuma crepitante, a cabeça erguida ao sol fulgente, os labios tumidos de sangue vivo, o andar agil, o gesto melodioso, as atitudes de espontanea e singeleza harmonia — ofereciam ao nosso deslumbramento o mais surpreendente espectaculo de beleza que se poderia imaginar. Espectaculo de mocidade dominadora, de saude vitoriosa, de energia alvorecente, de equilibrio e disciplina fisicos — e, tambem, de equilibrio moral, pela expressão confiada, lhana, ia a dizer, ingenua, das fisionomias sinceras. Espectaculo dum povo, duma raça em pleno vigor e maturidade, que sabe e ama as virtudes do convivio como natureza, e que nesta procura e encontra os estimulos, as compensações e o premio digno do esforçado trabalho cotidiano.

Haveria, porventura, gente de idade entre aquela viçosa e magnifica juventude. Não se descortinava, não se adivinhava, porém. Tudo, gente e paisagem, irradiava seiva, robustez, jubilo, impeto, animação, alento. É como lembrar a velhice, como evocá-la, como acreditar mesmo na sua existencia, ouvindo o fremito gorgeante, irmão do cantico sempre imarcessivel das ondas, que ascendia de centenas e centenas de vozes frescas e alacres? Como lembrá-la contemplando o radioso turbilhão de estatuas perfeitas e vibrantes, agora enlaçadas, logo disseminadas e quasi bailantes sobre a extensa e rugosa sêda da prata?... Juventude! Juventude! Eu esquecera o meu desejo de solidão, o meu anseio de tranquilidade. E só ambicionava perder-me — alma e carne regressados nem sei quantos anos atrás... — na romaria ardente e cantante daquele enxame feliz.

E todos os domingos, todos os dias, é assim. O Rio de Janeiro ressuscita, renova a Grecia antiga, nesse palco de maravilha: — Copacabana, nessa representação de arte suprema, que é a sua hora de sol e de mar. O extase que me toma, o enlevo que me transporta, nenhuma palavra, nenhuma exclamação o sabe revelar ali. Mas sinto em frente da multidão sonora e saudavel — musculos de aço, peitos rijos, olhos cândidos, bocas vermelhas e castas — enfim realizado o sonho do pobre poeta já esquecido, o sonho entusiastico e profetico

«Duma raça nova que o destino espera,
«Duma raça alegre que o futuro chama...»

JOÃO DE BARROS

NESTA quadra do ano, vesperas de Carnaval, ha três especies de gente que se prepara: uma para se divertir, outra para suportar, outra para fugir.

Não ha duvida de que no periodo de Carnaval muita gente emigra da cidade para um local ermo ou tranquilo, onde não deixa de passar três ou quatro dias agradaveis, a seu modo. O numero destes aborrecidos da vida cresce de ano para ano.

Os que se divertem ou querem divertir-se são os que trazem a alegria consigo, e com certa razão consideram que a vida são três dias—de entrudo,— e não vale a pena reagir contra o estabelecido.

Os mais infelizes são os que não sabem, ou não podem, divertir-se ou sair de Lisboa. Estes suportam a alegria dos outros, que lhe parece falsa, vêem passar pelas ruas um Entrudo que lhes parece abominavel, e são obrigados a tolerar os bailes, as festas, o carnaval dos vizinhos, o que lhes parece um atentado.

Contudo todos olham o ceu e dizem:

—Oxalá que para o Entrudo não chova.

* * *

EM tempos já distantes, impôs-se ás senhoras que se assentassem nas plateias dos teatros, a obrigação de ficar em cabelo durante o espectaculo. Passou-se isto quando os chapeus eram enormes e emplumados como chapeirões de mosqueteiros.

Agora o caso é muito outro: as senhoras enchapelam-se com uma moderação que não transcende os limites do razoavel. Não desistimos de preguntar com o sr. Barão de S. Maduro que nos escreve sobre o assunto:

—Quando é que se acabará com uma disposição tão inutil como incomoda?

* * *

ADOLFO Casais Monteiro publicou um volume de poemas com este titulo—Sempre e Sem Fim. *Não é o lirismo sentimental e mais ou menos carpido dum poeta que se busca nas cousas banais e informes, mas o ritmo duma respiração que deseja ser forte para marcar-se entre as formas que passam com o relevo dum coração que diz:*

—Aqui estou e aqui fico a trabalhar os metais para modelar uma couraça de aço fino que só eu vestirei!

* * *

O DIARIO do Governo *publica hoje uma portaria, assinada pelos srs. ministros do Interior e das Finanças que, precedendo alguns considerandos manda organizar em Lisboa um inquerito habitacional para elucidação perfeita dos dados a atender na capital e quanto possivel no resto do país a respeito da melhoria do alojamento e condições de vida das familias portuguesas.*

TEATROS E CINEMAS

"O Conde de Luxemburgo" no Coliseu dos Recreios

Em festa artistica do primeiro actor Nino Fleurville, a companhia italiana representou no sabado pela primeira vez no Coliseu a conhecida opereta de Franz Lehar, «O Conde de Luxemburgo», que teve uma das interpretações mais correctas e mais homogeneas que a companhia nos tem apresentado, se descontarmos pequenas hesitações proprias duma montagem apressada, atendendo á circunstancia do publico do Coliseu «devorar» operetas com a mesma sanha com que Moloch devorava meninos.

A partitura romantica de Franz Lehar, de tão melodiosa sugestão, foi ouvida mais uma vez com geral agrado, sendo particularmente apreciada a valsa do 2.º acto, a que Nietta Desy e Manfredo Guidi imprimiram um desempenho gracioso e alegre.

Aquela azougada artista continuou a fazer as delicias do publico com a vivacidade e o encanto das suas criações, que têm um caracter tão pessoal, tão elegante e tão comunicativo. Nino Fleurville, num papel diferente daqueles que tem desempenhado, esteve á altura das suas responsabilidades de director da companhia, representando sempre com alegria e com assinalavel sentido comico. E' um actor cujos meritos não foram devidamente apreciados, talvez pelo facto de representar num estilo que o nosso publico reputa exagerado, mas que longe de significar uma falta de respeito por ele, marca exactamente a preocupação de o divertir e um esforço constante para agradar.

Maria Prato e Virginio Assandri deram relêvo á parte cantante da partitura. A opereta foi apresentada com propriedade, tanto de cenarios como de indumentaria.

E agora que os espectaculos da companhia italiana tocam o seu termo, é justo confessar que Nino Fleurville nos proporcionou uma serie agradavel de representações, embora se notasse certo desequilibrio no desempenho de algumas operetas. Não ha razão para alardear uma xenofobia teatral pouco simpatica e pouco hospitaleira, além de injustificada, em presença duma companhia que conta no seu elenco alguns valores apreciaveis e, sobretudo, dois artistas de invulgares faculdades, como são Nietta Desy e Nino Fleurville, que só por si justificariam, em epocas normais, um grande êxito.—N. L.

Costinha, no São Luiz

Costinha, o mais popular e o mais talentoso dos nossos artistas comicos, vai apresentar-se no Carnaval do São Luiz, num genero novo, dentro dum quadro de music-hall, onde vai marcar mais uma vez os seus extraordinarios recursos de artista

Costinha demonstrará, desta forma, que sabe não só ser um admiravel interprete de

tipos populares, como o mais elegante artista de «music-hall», dentro do quadro O cabaret das maravilhas, *um* cocktail *saboroso de numeros tão originais como graciosos.*

Com Luisa Durão, a magnifica artista que todos aplaudimos, Costinha interpretará um engraçadissimo sketche *intitulado:* Baile de mascaras.

Dentro do Carnaval do S. Luiz, Costinha vai ser mais do que uma atracção: a garantia bastante dum espectaculo alegre e dinamico, pois tem, como nenhum outro, o segredo de imprimir movimento e vivacidade a todos os papeis que lhe cabem.

A festa de Maria Matos

Maria Matos, da Ordem de Santiago, primeiro premio de Tragedia do Conservatorio e primeira «caracteristica» por consagração publica, actriz eminente, cuja galeria de figuras dramaticas e comicas aumenta incessante e notavelmente, e escritora espirituosa á qual devemos já um livro e uma comedia de exito, faz a sua festa amanhã no teatro Avenida, com duas peças que lhe permitem exibir, em confronto, a melhor gama da sua arte magnifica: «Isabel de Inglaterra» e «A Rainha das Sogras», altamente dramatica a primeira, agora tão focada no teatro e no cinema, e poderosamente comica a segunda, tema eterno da farsa de todos os tempos.

Maria Matos

E' o seguinte o programa do espectaculo: a abrir, a peça «Isabel de Inglaterra», 3 actos, extraida por Maria Matos da obra de Jacinto Benavente «Vestal del Occidente», e a fechar, a comedia em 2 actos, «A Rainha das Sogras», de Perez Lopes, adaptação de Vasco Sequeira.

Lina Demoel

Lina Demoel - eis um nome inesquecivel do nosso teatro ligeiro. O publico, habituado a vibrar com ela, a partilhar da sua alegria sádia, recorda-a com saudade e estranha a sua ausencia. Numa epoca em que não sobram artistas de vibração, figuras verdadeiramente populares, é de lastimar o afastamento de Lina Demoel. Fazemos votos pelo rapido regresso da «vedeta» á qual tantos exitos se devem, autentica garantia de agrado popular.

Atrás do reposteiro

Com o grande programa que já noticiámos, realiza-se hoje, no Avenida, a récita dos camaroteiros deste teatro, D. Sabina Arouca e Arnaldo Arouca, representando-se a comedia «Novos e Velhos», com um notavel acto de concerto, musica, recitações e bailados por artistas de categoria.

— Estreia-se esta noite no teatro Rosa Damasceno, em Santarem, a «tournée» Mirita Casimiro, cuja viagem, por motivo dos ultimos temporais, tem sido algo acidentada.

— E' possivel que ainda durante o mês de fevereiro se estreie em Lisboa, num dos nossos teatros, a comedia francesa «Liberdade provisoria».

— «A Gran-Duquesa de Gerolstein», o formidavel espectaculo do Trindade em pleno triunfo, com Palmira Bastos na sua encantadora protagonista, repete-se hoje, ás 21 e 30 horas, com todo o seu aparato de grande espectaculo.

— No Variedades confirmou-se ontem o triunfo obtido na vespera com a novissima revista «Estrelas de Portugal» que é, agora, o grande exito popular de Lisboa, em plena quadra carnavalesca.

— No Olimpia Club estreia-se hoje a notavel «estrela» de baile e «couplet» Pepita Tovar, e apresenta novos numeros a encantadora artista Mimi Camaniego.

— «A vida de Pasteur» está dando as suas ultimas exibições no Capitolio.

"Ao som das violas", no Tivoli

«Ao som das violas», pode chamar-se uma romanza sentimental. O entrecho elastico, facil, complacente, para á vontade se meter a voz de Tino Rossi, não tem grandes responsabilidades de imaginação. Agrada — e mais não é preciso. Vai-se de Corsega a Paris, passa-se por Marselha, com a sua estridula e levantina Canabiére, e regressa-se depois á ilha vermelha dos «vendettas», com uma passagem por Cannes. Tino Rossi, que tem uma voz romantica, sensivel e espiritual, canta o amor — o seu amor por uma linda e perturbante mulher, que ficará sendo, se é possivel sonhar sem a verdade, a mais bela aventura da sua existencia. Ha no filme duas passagens a assinalar: a desordem no «cabaret», de boa farsa, onde as casacas empertigadas e os «decolettés» sumptuoso perdem a linha severa, tal qual como se estivessem numa locanda, e o friso de miseraveis caras autenticas, destinos sombrios e esfarrapados, os «clockards» de Paris, dormindo sob as pontes do Sena. E' um pedaço de realismo, que podia ir mais longe, mas que Yves Mirande, o argumentista, com o seu sorriso gracioso de comediografo, travou a tempo não querendo dramatizar. Uma linda mulher, Afrodite no meio das ondas azues do Mediterraneo, dános uma nota cálida de volupia. Completos de interesse, dois bons jornais — e um diabolico e frenetico Rato Mickey, figurando um destemido «cow-boy». — A. P.

"A Escrava do Marajá", no Central

Isa Miranda, a Marlène italiana, que é Dietrich até na dicção, dando a impressão que pronuncia o apelido, e que manteve a semelhança e a categoria, através dos filmes americanos que foi contratada para realizar em Hollywood, tem neste que o Central ontem estreou o seu melhor paralelo com aquela famosa «estrela» do cinema. A sua Mira, apaixonada e sentimental, coloca-a definitivamente no plano das figuras que só por si merecem ser vistas e admiradas.

«A Escrava do Marajá» tem, porém, outros encantos. Além das belezas naturais de S. Remo, e do luxo dos seus grandes hoteis, permite-nos ouvir intensamente um famoso violinista, Vesa Prihoda, que tambem sabe representar, e com perfeita sobriedade. E na representação figuram ainda artistas tão notaveis como Hilde von Stolz, Gustav Diesel, Attila Horbiger e Rudolf Karl. O argumento, do dr. Georg Klaren, tem misterio e encanto; e a realização, de Alessandrini e Rabenalt, é magnifica e luxuosa.

No complemento destaca-se um documentario cultural, «Lobos do Mar», e «Um conto de Mickey», desenhos animados dos mais graciosos.—*R.*

A estreia de hoje no São Luiz

O «São Luiz» estreia hoje Uma noite na Opera, *o filme mais comico dos ultimos dez anos, como rezam os cartazes e como proclamou a critica. Isto significa que uma tempestade de riso, um ciclone de gargalhadas se vai desencadear na sala!*

Não ha quem resista aos irmãos Marx. São prodigiosos. Musicos excentricos, num turbilhão de musicalidade, numa onda de «loucura»—conduzem a mais jocosa das historias, de forma a vencer os mais sisudos.

Não se limitam a ser «clowns». São ar*tistas de genio, que criaram uma «maneira» pessoalissima, que se funda na exploração do paradoxal e o inverosimil, apresentado com o ar mais natural dêste mundo.*

Não reagem como qualquer pessoa. Têm uma mistica, uma filosofia especial—que vale todos os tratados.

TEATRO NACIONAL

HOJE — A's 9,30 — HOJE
O GRANDIOSO EXITO
ISABEL, RAINHA DE INGLATERRA
com LUCILIA SIMÕES numa gloriosa criação. UMA FORMIDAVEL REALIZAÇÃO DE AMELIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO.

Sexta-Feira — A's 9,30
MORGADO DE FAFE EM LISBOA
e as revistas
Um Ensaio de Apuro
original de «Qualquer pessôa»
Feira do Livro
de Lino Ferreira, Fernando dos Santos e Xavier de Magalhães
Musica de Fernando Guimarães

CARNAVAL 1937
Dias 6, 7, 8 e 9
MATINÉES
Domingo, Segunda e Terça-feira
com
A HISTORIA DA CAROCHINHA
A GATA BORRALHEIRA
e HISTORIA DA CAROCHINHA
com Bailes para as crianças no Salão Nobre, havendo distribuição de premios e brinquedos
ESPECTACULOS DA NOITE
Sabado, Domingo, Segunda e Terça-feira
com
A Gata Borralheira — 5 Lobitos — A Gata Borralheira — Morgado de Fafe
e as revistas com a colaboração de FRANCIS e sua partenaire RUTH WALDEN
Os bailes no Salão Nobre são privativos dos senhores espectadores

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 4 3151 — Ao som das violas — um filme musical de Yves de Miranda com o tenor Tino Rossi — A's 21 e 30

S. LUIZ — Estreia — Uma noite na Opera — um filme de gargalhada com os IRMÃOS MAX — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172

CENTRAL — Telef. 2 4831 — A Escrava do Marajá — com Iza Miranda e Gustavo Diesel — A's 21 e 30

CONDES — Limpeza Geral — Anny Ondra — 2 segundos de vida — com Robinson — A's 21 e 15 — TELEF. 2 2253

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Siga a Marinha — com Fred Astaire e Ginger Rogers

CAPITOLIO — A vida de Pasteur — Boémia — Tel. 27493 A's 21

REX — Cidade sem lei — Casamento inglês — Telef. 2 9656 — A's 21

PARIS — Tel. 2 8777 — O soldadinho de chocolate — Charlie Chan no circo — A's 20 e 45

EUROPA — A cidade perdida — Herois da Paz — Tel. 46961 A's 21

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Três corações iguais — Ricardito o Az dos Detectives

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — Três corações iguais — Uma noite de sonho

AVENIDA
Hoje: A's 9,30 horas: Recita dos camaroteiros deste teatro com um grande programa que compreende a comedia
NOVOS E VELHOS
e Um Grandioso Acto de Concerto
Amanhã: A's 9,30 horas
Recita da grande actriz
MARIA MATOS
IZABEL DE INGLATERRA e A RAINHA DAS SOGRAS

VARIEDADES
TODAS AS NOITES — DUAS SESSÕES
8,45 e 11 horas
A Revista da hora presente
ESTRELAS DE PORTUGAL
A preços popularissimos

TRINDADE
Hoje A's 9,30 em ponto — 5.ª representação da celebrada opereta burlesca
A Gran Duqueza de Gerolstein
com PALMIRA BASTOS na protagonista
O maior e mais notavel espectaculo
— CARNAVAL —
Bilhetes á venda para as 3 noites do Carnaval e distribuição gratuita do programa, na bilheteira deste teatro.

O TEMPORAL NA PROVINCIA

CONSTANCIA, 1—Depois do horroroso vendaval que tantos prejuizos causou, continua esta região sob a acção de uma tremenda invernia. No curto espaço d 8 dias é já a terceira cheia que inunda as ricas margens do Tejo. As cheias inutilizaram completamente as seáras ali existentes, causando prejuizos de algumas dezenas de contos.

A parte baixa desta vila encontrase inundada, motivo por que o comercio local está paralisado.

A presente cheia é a maior deste ano, devendo atingir a altura de 6 a 7 metros acima do leito dos rios que banham esta localidade.

As classes rurais estão atravessando uma grande crise de trabalho, pelo que o sr. administrador do concelho já solicitou das instancias superiores imediatas providencias, a fim de atenuar a miseria que já lavra em alguns lares.

A's delegações paroquiais da C. A. P. I. deste concelho, foram entregues, por intermedio daquela autoridade, alguns artigos de vestuario, para serem distribuidos aos pobres e indigentes. Bem hajam os que não esquecem os infelizes nesta época de tanto egoismo.

PESSEGUEIRO DO VOUGA, 30. — O temporal que desde ha dias se tem feito sentir intensamente por todo o país, tambem produziu aqui os seus efeitos desastrosos.

Por toda a parte se vêem arvores derrubadas, muros caídos, beirais arrancados, casas destelhadas, etc., etc. Um pavor!

Os pomares de laranjeiras desta freguesia, cuja fruta gosa da justa fama de ser das melhores do país, fôram duramente atingidos, resultando daí grandes prejuizos.

O rio Vouga, que é navegavel apenas até esta localidade, tambem leva um volume de agua razoavel, com uma corrente vertiginosa, impedindo, por isso, os barqueiros de efectuarem as suas viagens semanais até Aveiro e outras paragens.

Esses homens, que vivem quasi todos do «pão nosso de cada dia», se o mau tempo continuar, dentro em breve verão os seus lares invadidos pela miseria, se não houver uma instituição que os proteja.

ALVARO, (Beira Baixa), 29. — Foi tremenda a tempestade que se desencadeou sobre esta região nestes ultimos dias. Houve muitos prejuizos, sendo arrancados e partidos milhares de pinheiros e muitas outras arvores.

A invernia está prejudicando grandemente os serviços agricolas e causando alguns desmoronamentos.

O rio Zezere alcançou a maior cheia dos ultimos anos, não havendo comunicações para a outra margem. Sente-se imenso a falta duma ponte sobre o rio, nesta vila, pois só com o risco da propria vida é que alguns passageiros podem atravessar dentro dum barco, ao que muitas vezes são obrigados por motivos de força maior. Oxalá que alguma vez as nossas suplicas sejam ouvidas, pois este melhoramento muito interessa a toda esta região.

CALDAS DAS TAIPAS, 28. — Continua a inclemencia do tempo. Hoje, pelas 9 horas, pairou sobre esta localidade um furacão com uma violencia até hoje desconhecida na região. Foi acompanhado de grandes aguaceiros e sobressaltou todos os habitantes.

A's 13 horas, houve nova e forte ventania e uma grande trovoada. Muitas telhas voaram e cairam numerosas arvores.

O rio Ave inundou os campos marginais e leva uma corrente caudalosa. O frio tambem é intenso.

PACOS DE FERREIRA, 28.—Tem-se feito sentir nesta região uma invernia como em poucos anos. Ontem, a chuva e a saraiva foram tais que as ruas pareciam verdadeiros regatos. Além disso, um impetuosissimo furacão arrancou arvores, destelhou casas e fez ruir muitas choupanas.

Os lavradores suspiravam por uma chuva, mas o que eles não contavam era com um inverno tão rispido como o dêste ano. Os centeios estão muito deteriorados, em virtude da saraiva.

Café Mondêgo

Rua da Barroca, 122 *Telef. 25676*

Hoje estreia neste Café a gentil cantadeira Natália dos Anjos. — Maria do Carmo Torres e José Pereira.

Consumo 1$30

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Instituto Alemão de Coimbra

Uma conferencia pelo prof. Wagner

Fez ontem mais uma conferencia no Instituto Alemão da Universidade de Coimbra o eminente romancista dr. Max Leopold Wagner, que dissertou sobre o falim falado, suas caracteristicas principais e sua evolução. O conferente disse que toda a gente está hoje de acôrdo sobre a origem latina das linguas romanicas, mas nem sempre houve esta unanimidade de vistas. Na Idade Média, por exemplo, emitiram-se as mais absurdas opiniões a respeito da origem das linguas romanicas. Foi Frederico Diez, fundador da filologia romanica, quem primeiro reconheceu que as linguas romanicas descendem do latim vulgar, e do latim falado e não do latim classico, nosso conhecido pelas obras literarias latinas.

Muitas vezes confunde-se o latim vulgar com o baixo latim ou o latim medieval.

O latim vulgar é a verdadeira lingua latina falada em todas as épocas da latinidade. O baixo latim, pelo contrario, é o latim da Idade Média mais ou menos puro segundo o saber do escriba, mas em todo o caso uma lingua semi-artificial e muito fortemente influenciada pelos idiomas romanicos.

O conferente ilustrou a sua lição com numerosos e interessantes exemplos tirados de todas as linguas romanicas, sendo muito aplaudido.

Hoje realiza uma nova conferencia. Dissertará sobre «Ultimos resultados dum inquerito ao atlas linguistico romeno».

AS CARREIRAS AEREAS

Começando na quarta-feira, 3 de fevereiro, a partida dos aviões da «Lufthansa» da carreira Burgos-Marselha-Europa Central efectuar-se-á no Porto, por causa da inundação dos campos de aviação de Lisboa. Os aviões partem regularmente do Porto todas as segundas, quartas e sextas-feiras, levando o correio que é transportado pelo comboio-correio na noite da vespera, como tambem o correio a chegar por esta carreira é transmitido pela mesmo forma do Porto para Lisboa. Todo o correio deverá ser entregue, como até agora, nas vesperas da partida até ás 21 horas, no estação central do Correio. O trafego de passageiros realiza-se pela mesma forma.

— Na casa da Madeira festeja-se o Carnaval com «soirées» nas noites de 6, 7 e 9 do corrente.

FESTAS DE CARNAVAL

O baile dos estudantes de Medicina

Na quinta-feira, 4, é noite elegante no Campo de Santana. Os estudantes de Medicina realizam, a favor da Caixa da sua associação e nos magnificos salões nobres da sua Faculdade, um grandioso baile. Duas orquestras, a Lusitana e a de Tangos far-se-ão ouvir permanentemente. Colaboram nesta festa, durante a qual interessantes brindes serão distribuidos ás senhoras, distintos artistas do nosso teatro. Os bilhetes, com direito a ceia fornecida pela casa Bénard, podem ser pedidos para a Faculdade, para a redacção da revista «Medicina», telefones 4 2184 e 4 2185, ou para o telefone 4 6566.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria dos Prazeres Rebelo Brandão de Melo, D. Maria Eugenia de Paiva Leite Brandão, D. Ida da Costa Blanch, D. Maria Henriqueta de Ataide Vaz Guedes Malafaia, D. Beatriz Lobo da Silveira Sepulveda da Fonseca, D. Julia Abecassis Seruia, D. Maria Antonia Otolini da Rocha e Melo, D. Beatriz Jorge Guimarães, D. Virginia Mendes Calado, D. Maria Eugenia Feio de Araujo, D. Jacinta Veloso, D. Barbara Tasso Costa e D. Alice da Purificação Morais.

FESTAS ELEGANTES

Na Faculdade de Medicina

Realiza-se amanhã á noite nos belos salões da Faculdade de Medicina, o tradicional baile dos estudantes de medicina levado a efeito por uma comissão da qual fazem parte D. Zamira Magalhães Adão, D. Maria Fernanda Crespo de Carvalho, Antonio Pinto Bastos de Almeida, Jaime Anahory Alvares Cabral e Alvaro Leote de Ataide, fazendo-se ouvir durante o baile gentilmente alguns dos nossos melhores artistas dos teatros musicados da capital, sendo o baile abrilhantado pelas orquestras Lusitana e Tangos, dirigidas pelo distinto artista Antonio Urceira.

A noite de amanhã na Faculdade de Medicina, vai decerto marcar pela animação e elegancia.

DOENTES

Encontra-se já livre de perigo o nosso camarada de Imprensa sr. José Nunes, que esteve entregue aos cuidados do sr. dr. Antonio Augusto Fernandes. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Charcuterie Française

A sua CHARCUTERIE é de fabrico diario é inigualavel.

Rua do Carmo, 23-25—Telefone 2 7683.

Atenção, Minha Senhora!

Está a dois dias do Carnaval! Apareça nos salões, nas festas, sempre jovem, sempre com a frescura dos verdes anos da mocidade e... sem receio de se decotar!

Consegue isto, usando diariamente o **Garcinal**, que dá á pele, a mais estragada, um aveludado encantador, além de atenuar imensamente as rugas. Combate ainda a oleosidade das costas, a tendencia para o duplo queixo, enfim, todos esses pequenos defeitos que tão precocemente atacam o **colo feminino.**

Frasco: 15$00.

Vende-se: Perfumaria da Moda—Rua do Carmo, 7.

Café Luso

Hoje tem V. Ex.ª, nêste acreditado Café, um magnifico programa. Cantam os apreciados artistas Ilda Silva e Lino Teixeira. Apresentação dos artistas em viola e cavaquinho do Norte, novidade artistica que muito deve agradar e Café Luso recomenda como boa execução e musica agradavel; um dos artistas exibirá lindos tangos argentinos. Mais uma noite de triunfo para o grandioso Café Luso.

Avenida da Liberdade, 31

O dia religioso

AMANHÃ, 3. — S. Braz, bispo martir.

Lausperene, sai da igreja da Senhora do Monte para a do Corpo Santo.

Carmo, ás 11, missa solene e procissão.

Corpo Santo, ás 11, missa da exposição do Lausperene; ás 19, Terço do Rosario.

Chagas, ás 19, novena das Chagas de Cristo, por musica e benção.

Duas operetas num só espectaculo

Só hoje no Coliseu

e, alem disso, uma redução de mais de 50 o/o nos preços habituais. Sabado: inauguração do imponente Carnaval no Coliseu

Tudo indica que o publico de Lisboa se reuna esta noite, ás 20 e 45, no Coliseu:— espectaculo colosso, composto de duas operetas de grande sucesso: *Cin-Ci-Lá* e *A Flôr dos Pampas*—e uma redução de mais de 50 o/o nos preços habituais e de que resulta os diferentes lugares custarem:— Camarotes de 1.ª e frizas, 30$00; camarotes de 2.ª, 20$00 e 15$00; fauteils, 8$00 e 5$00; geral reservada, 3$00 e geral 2$50.

A Empresa garante que este é o ultimo espectaculo da companhia italiana antes do Carnaval.

Sabado, 6: Inauguração das imponentes festas carnavalescas. Quatro sensacionais espectaculos nocturnos e três «matinées» infantis, com preços diferentes. Bailes de mascaras de indescritivel deslumbramento e encantadores bailes infantis. Iluminações e ornamentações de contos de fadas. Jorros de luz estonteadores.

Uma grande orquestra e duas bandas de musica tocando até de madrugada. Folia intensa, como não ha em mais parte alguma! Bilhetes á venda para os quatro dias de Carnaval do Coliseu, o melhor, o mais divertido, o mais folião—o unico verdadeiro Carnaval.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
New-York	22$45,7	22$49,
Paris	1$04,7	1$04,9
Berlim	9$03,8	9$05,5
Madrid	1$56,5	1$56,8
Amsterdam	12$29,7	12$31,9
Bruxelas	3$78,8	3$79,5
Roma	1$18,2	1$18,4
Zurich	5$14,0	5$15,0
Praga	$78,3	$78,5
Rio de Janeiro	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	182$20	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Isabel, rainha de Inglaterra».
Trindade—A's 21 e 30—«A Gran-Duqueza de Gerolstein».
Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos» e um acto de concerto.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Coliseu—A's 20 e 45—«Cin-Ci-Lá» e «A Flôr dos Pampas».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

DR. WACHSMANN

UROLOG.-CIRURGIÃO

Rins via urogenital, pele

C. Sacramento, 7 — Horas 18 — Cl. pobres ás 12

NUNO JACH DOS SANTOS visado num folheto intitulado «Nuno — o Condestavel da Quadrilha» — profusamente distribuido, conscio da justiça que lhe assistia, aguardou com inexcedivel serenidade que o Venerando Tribunal da Relação se pronunciasse sobre o assunto. Acaba o referido Venerando Tribunal, *por unanimidade*, de *reconhecer razão ao declarante*, decidindo que ele não praticou qualquer facto criminoso e *mandando arquivar o processo.*

Lisboa, 30 de janeiro de 1937.

NUNO JACH DOS SANTOS

(Segue o reconhecimento)

ESTREIA-SE HOJE NO OLIMPIA CLUB

PEPITA TOVAR Formosa e notavel "estrela" de couplet e baile.

Novos numeros pela encantadora artista MIMI SAMANIEGO

DESLUMBRANTE BAILE DE MASCARAS

Lindas decorações de MAIA — ORQUESTRAS DE JAZZ e TANGOS

Amanhã: Estreia da escultural coupletista BELLA MIRIAN'S

PARCERIA DOS VAPORES LISBONENSES

CARREIRA DE CACILHAS

A partir das 6 horas de amanhã, 3 de Fevereiro, será restabelecido o serviço normal de transporte de passageiros, mercadorias e veículos de qualquer natureza pela ponte desta Parceria no CAES DO SODRÉ.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

A JUSTIÇA DE ESTALINE

—o-o—

Receiam-se represalias

sobre pessoas

comprometidas durante o julgamento

LONDRES, 2.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Moscovo informa que durante o processo contra Radek e os seus companheiros, ficaram comprometidas cem pessoas, entre as quais figuram jovens e antigos bolchevistas. Receia-se que todas estas pessoas já estejam presas, mas não se abe se as farão comparecer perante os tribunais.

O «Daily Herald» informa que Radek e Sokolnikoff, assim como Bucharine e Rykov, foram acusados de ser membros do terceiro «circulo» trotzkistas. Teriam sido apreendidos documentos comprometedores contra eles.—(D. N. B.).

Trotzky formula acusações

MEXICO, 2.—Comentando as execuções de Moscovo, Trotzky declarou aos jornais: «Estaline vê-se forçado a afogar em sangue os velhos quadros do Partido, porque se meteu, definitivamente, a criar uma nova aristocracia».

«Estaline, acrescentou, amordaçou o povo graças á burocracia que, por seu turno, aterrada com o isolamento, existente entre ela e o povo, aguenta, por esse facto, Estaline. O processo de Moscovo faz mesmo esquecer o do Reichstag».

A mulher de Trotzky, absolutamente deprimida com a prisão de seu filho Sergio, vai lançar um apêlo ao mundo para salva-lo.—(Havas).

A campanha da Imprensa russa contra os malfeitores trotzkistas

MOSCOVO, 2—A campanha da Imprensa contra os «malfeitores trotzkistas» continua a ser efectuada com violencia. Os jornais «Pravda» e «Isvestia» publicam uma lista de nomes de antigos dirigentes da economia sovietica. Marjas e Kolegaieff são considerados responsaveis por actos de sabotagem contra a fundação de «novas combinações de industria». Os jornais formulam graves acusações contra o antigo chefe da industria de cautchu sintética, que durante algum tempo foi director adjunto da representação comercial sovietica em Berlim. A «Isvestia» completa estas acusações com uma lista de trotzkistas, chamando a atenção para o trabalho dos chefes da industria metalurgica. Estas acusações servem evidentemente para preparar a opinião publica para um proximo processo.—(D. N. B.).

Encara-se a hipotese da prisão de Litvinoff

VARSOVIA, 2.—A agencia «Ate» informa que os meios politicos de Moscovo supõem que a volta rapida de Litvinoff, de Genebra, se relaciona com a sua possivel prisão. Litvinoff tinha estreitas relações com Radek e Sokolnikov. Segundo outros boatos, a G. P. U. teria em seu poder certos documentos que provam a culpa de Litvinoff, por este ter recebido varias vezes homens da confiança de Trotzky.—(D. N. B.).

IMPRENSA

«Novidades»

Em consequencia de uma avaria nas maquinas de impressão, não se publicou hoje o nosso colega «Novidades», que espera reaparecer amanhã.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa» R. S. Paulo 130, Lisboa.

Barbosa & Costa L.da
Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto, a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Faleceu ontem subitamente

o sr. Antonio de Menezes e Vasconcelos cujo funeral se realizou hoje

Faleceu ontem o sr. Antonio de Menezes e Vasconcelos, figura muito conhecida e estimada nos meios da capital, onde era justamente apreciadas as suas excepcionais qualidades de caracter e as suas invulgares faculdades de trabalho.

A-pesar-de contar oitenta anos, o sr. Menezes e Vasconcelos continuava a ocupar-se activamente dos seus negocios particulares, bem como dos assuntos relativos ás empresas a que prestava o concurso da sua inteligencia e da sua experiencia.

Durante muitos anos o falecido ocupou as funções de membro do conselho fiscal da Companhia de Moçambique, onde actualmente exercia o cargo de vogal do conselho de administração. Inteligente e culto, a politica absorveu tambem durante algum tempo a sua atenção, tendo desempenhado, durante a vigencia da monarquia, alguns cargos importantes, entre eles o de deputado da Nação.

O sr. Antonio de Menezes e Vasconcelos faleceu ontem repentinamente, tendo-se realizado hoje o seu funeral para o cemiterio dos Prazeres. Durante todo o dia foi grande o numero de pessoas de elevada categoria social que estiveram na residencia do falecido, apresentando condolencias á familia.

Entre outras pessoas, encorporaram-se no prestito os srs. conselheiro Azevedo Coutinho, dr. Augusto Soares, dr. Rui Ulrich, D. João de Almeida, conde das Alcaçovas, visconde de Santarem, D. José de Almada, general Farinha Beirão, Nunes Vaz, dr. Fernando Pizarro, Fiel Viterbo, Artur Brandão, Caetano Beirão, Antonio Cabral, Estolano Ribeiro, brigadeiro Silva Lodes, etc.

O sr. Menezes de Vasconcelos era casado com a sr.ª D. Ana Barreto de Vasconcelos e pai dos srs. dr. Manuel de Menezes e Vasconcelos e engenheiro Antonio de Menezes e Vasconcelos e da sr.ª D. Maria de Menezes e Vasconcelos.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia enlutada a expressão do seu pesar.

NOTICIAS DO TOREL

PRESO EXTRADITADO—A pedido das autoridades portuguesas, foi extraditado pelo Brasil, onde se encontrava refugiado, por ter cometido uma burla na importancia de 40 contos, Norberto Martins e Cunha.

FURTO DE MOBILIA—A sr.ª D. Julieta Carvalho, calçada do Poço dos Mouros, C. C., queixou-se na Policia de que os gatunos lhe roubaram mobilia no valor de 13 contos.

ODISSEIA DUM PROPRIETARIO—Antonio Ferreira, residente na freguesia de Santo Estevão, concelho de Alenquer, veio a Lisboa para receber uma divida que o respectivo fiador se recusa a pagar-lhe, uma vez que o devedor é insolvente. Vendo-se sem dinheiro para regressar a Alenquer, aquele proprietario procurou um amigo que não encontrou, mas como fosse informado de que ele costumava ir a uma taberna da travessa do Forno, dirigiu-se para lá, e, enquanto esperava, satisfez o apetite, contando que o amigo viesse tirá-lo de apuros. Fez uma despesa de 6$00, o amigo não apareceu e o dono do restaurante mandou prendê-lo.

UMA SERIE DE FURTOS—O sr. Alberto Augusto Esteves, socio da Empresa de Tranportes Vidal & Vidal, fôra vitima dum furto no valor de dez contos ainda ha pouco tempo. Decorridos alguns dias, deu pela falta de 30 contos e voltou a queixar-se á Policia. Foi preso o cobrador José Cardoso, que se confessou autor dêste ultimo furto, sendo-lhe apreendidos varios objectos no valor de 5 contos. Enquanto estas investigações se ultimavam, registaram-se duas tentativas de arrombamento do cofre da empresa de que é socio, na rua da Vitoria, 9.

O MOMENTO INTERNAC

O Reich não reduzirá a cadencia dos

enquanto não recuperar as antiga

PARIS, 2.—O correspondente do «Journal», em Berlim, escreve o seguinte: «Em nossa opinião, nenhum acôrdo será possivel com o Reich enquanto este não tiver recuperado as suas colonias e enquanto a França e a Inglaterra não fizerem um bloco com a Alemanha e a Italia contra o comunismo. São as condições que aqui se formulam correntemente. Pode-se ter a certeza de que o Reich não reduzirá a cadencia dos seus armamentos, enquanto não tiver recuperado todas as suas antigas colonias».

O «Excelsior» por seu turno noticia de Londres que por informações ali recebidas, cinco organismos governamentais alemães, os ministerios da Economia, do Trabalho, Reichsbank, Frente do Trabalho e Repartição de Estatistica preparam um memorando pormenorizado sobre as reivindicações coloniais alemãs, o qual será submetido á França, Inglaterra, Belgica e Japão. O jornal nota que o memorando iniciaria, porventura, uma era de negociações delicadas e longas mas que «em Inglaterra e nos Dominios a opinião publica rejeita toda a possibilidade de cedencia de colonias».—(Havas).

PARIS, 2—O *Journal* escreve: «Como pode Hitler dizer que não existe motivo algum de disputa entre a Alemanha e a França, se reclama no mesmo discurso a restituição da parte das colonias alemãs que se encontram sobre a administração francesa? Mas os alemães podem censurar as mesmas contradições á França, pois a França entende que a paz não se pode organizar senão no quadro da Sociedade das Nações, enquanto declara por outro lado que os americanos são os pioneiros da paz, uma vez que estes não são membros da S. D. N. E' necessario negociar com todos e resolver os problemas mais agudos directamente entre os interessados».

Gustave Hervé, tratando no «Victoire» da questão colonial, escreve: «Nós podemos muito bem, sem nos rebaixarmos, restituir á Alemanha as colonias que lhe foram tomadas, sob o pretexto de que não seria digna de possuir colonias».—(D. N. B.).

A Gran Bretanha pedirá ao Reich explicações sobre o discurso do Fuehrer?

LONDRES, 2—A maior parte dos jornais da manhã é de opinião que o governo britanico, no caso de se decidir a pedir á Alemanha explicações, o fará por via diplomatica e não por meio duma nota enviada directamente.

Em Londres, a opinião dominante, quanto á politica externa, é que o metodo de informações dadas em publico não é o mais oportuno. Se se quere chegar a qualquer entendimento com a Alemanha, tal acôrdo só poderá ser o resultado de minuciosas conversações preparatorias de ordem particular. Antes, porém, de se tomar tal caminho seria indispensavel realizar conversações com o governo francês.

O «Daily Mail» anuncia que o gabinete britanico terá profundo conhecimento da nova situação na reunião de amanhã. Entre outras coisas estudará os pedidos coloniais da Alemanha. Aguarda-se uma declaração pormenorisada do governo na Camara dos Comuns.

O «Daily Express» põe em destaque o facto dos membros do governo terem decidido não tratar de questões de politica externa nos discursos que vão pronunciar brevemente na provincia.

O mesmo jornal continua a sua campanha contra as reivindicações coloniais alemãs e escreve, em relação ás noticias de que se elaboraria em Berlim um memorandum sobre a questão colonial, que o governo inglês não tomaria providencias importantes devido ao discurso do Fuehrer.

O «Daily Express» escreve ainda que Hitler pode reivindicar tudo o que quizer de Dantzig, Memel ou Moscovo, sem que a Inglaterra se inquiete. Mas se ele reclamar as colonias, a Inglaterra deve opôr uma recusa nitida.

O «Times» escreve hoje que a atitude do governo alemão tornaria impossivel acôrdos na Europa Oriental sobre a base da segurança colectiva. A França e a Inglaterra têm de se conformar com este facto.

O «Daily Telegraph» diz que os boatos de que a Inglaterra pepdiria explicações mais amplas sobre o discurso do Fuehrer não se confirmam de fonte autorizada.—(D. N. B.)

O que pensam os italianos

MILÃO, 2.—A «Gazetta del Popolo» escreve que depois das declarações feitas no ultimo sabado por Hitler, parece que se chegará a uma convenção susceptivel de assegurar a paz duma forma mais eficaz do que o pacto de Locarno. No entanto, é impossivel chegar a bom fim, visto que a França quere conduzir com ela a Russia Sovietica da qual não quere separar-se por motivos de politica interna.—(D. N. B.).

Declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros da Letonia

RIGA, 2.—Numa conversação com os jornalistas, Munters, ministro dos Negocios Estrangeiros da Letonia, exprimiu-se da seguinte forma sobre a sua estada em Berlim.

A minha entrevista com o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Meurath, autoriza-me a encarar com mais optimismo o futuro das relações internacionais. O plano quadrienal não deixará de exercer uma larga influencia na politica internacional e no comercio internacional, especialmete no que diz respeito a materias primas.

Munters, que teve ocasião de assistir á sessão no Reichstag e ouviu o discurso de Hitler declara que considera uma das passagens mais importantes aquela em que o chanceler salienta que a Alemanha ganhou já a igualdade de direitos e que o periodo de surpresas já terminou.—(D. N. B.).

Sir Eric Philipps vai a Paris

LONDRES, 2.—Sir Eric Philipps,

Os abusos da le

foram hoje tratados na

pelo deputado Di

Abriu ás 16 e 10 a sessão de hoje na Assembléa Nacional, estando presentes 52 deputados. Pelo sr. dr. José Alberto dos Reis foi comunicado estar sobre a mesa uma proposta do Governo acêrca do condicionamento das industrias, para a qual, por ter caracter de urgente, marcou dez dias como praso para o parecer da Camara Corporativa.

Foi pelo sr. dr. José Alberto Reis ainda comunicado haver recebido do presidente da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa um oficio prometendo tratar brevemente da mudança da nomenclatura das ruas da capital, conforme foi pedido pela Assembléa Nacional.

Pelo sr. engenheiro José Nobre Guedes foi mandado para a mesa o aviso-previo para tratar da construção e localisação do Estadio de Lisboa.

Entrando-se na ordem do dia foi dada a palavra ao sr. dr. Diniz da Fonseca para tratar do seu aviso-previo sobre o inquilinato que começou por lembrar a tradição que nas antigas Côrtes dava ao deputado a faculdade de representação, de reclamação de direitos, faculdade que se pode manter em face da actual Constituição e fundamentada em artigos que citou. Assim, começou o orador por enunciar o tema do seu aviso-previo: os abusos que permite a lei do inquilinato. Centenas e centenas de cartas recebidas de todos os pontos do país

TINO ROSSI, o idolo das mulheres de todo o mundo
canta pela primeira vez em Portugal no **TIVOLI** em
AO SOM DAS VIOLAS

'ONAL

seus armamentos

colonias

actual embaixador da Gran Bretanha em Berlim, vai ser transferido para Paris.—(Havas).

Ribbentrop regressa a Londres

BERLIM, 2.—De fonte particular sabe-se que o embaixador von Ribbentrop regressará esta noite a Londres.—(D. N. B.).

As negociações italo-turcas

ROMA, 2.—O conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros, partiu hoje para Milão, a-fim-de tomar parte nas negociações italo-turcas.—(D. N. B.).

O rei da Suecia em Bruxelas

BRUXELAS, 2. — O rei Gustavo V da Suecia chegou hoje com a sua comitiva a Bruxelas. O rei da Suecia encontra-se na Belgica em visita de caracter oficial. O rei Leopoldo III da Belgica encontrava-se na estação-norte a-fim-de receber o seu hospede real. O real visitante demorar-se-á na capital até á proxima quinta-feira, devendo assistir a diversas cerimonias. A Imprensa belga consagra á visita do rei Gustavo V artigos nos quais se exprimem em termos da maior cordialidade. — (D. N. B.).

O emprestimo francês em Londres

PARIS, 2—O emprestimo francês destinado aos caminhos de ferro será emitido, em Londres, durante o mês de Fevereiro. O emprestimo será feito em emisões separadas de 8 milhões de libras esterlinas, cada uma. — (D. N. B.)

O debate na Camara francesa sobre a defesa nacional

PARIS, 2—A Camara continuou hoje a discussão sobre a defesa nacional. Um deputado comunista atacou a politica seguida pelo ministro da Guerra e da aeronautica.

O ministro do Ar, Cot, disse lamentar as tentativas feitas para deminuir o valor do exercito aereo francês, e disse que tinha o mesmo valor que as forças aereas estrangeiras, excepção feita da União Sovietica.

Em seguida afirmou que os modernos aparelhos postos á disposição do exercito francês tinham aumentado, desde 1 de junho, 37 0/0, as munições 50 0/0 e o equipamento 60 0/0. As forças aereas francesas estão organizadas de forma a poder colaborar com as forças terrestres ou a agir independentemente delas. A capacidade de bombardeamento será, na proxima primavera, o dobro do que era em 1938 o quadrupplo.—(D. N. B.).

i do inquilinato

Assembléa Nacional

niz da Fonseca

ao ser anunciado o referido aviso-previo, confirmam os seus fundamentos de representação nacional para tratar do assunto —disse—Algumas das cartas referidas estão escritas com sangue e com lagrimas—afirmou o sr. dr. Diniz da Fonseca que seguidamente historiou o problema desde a post-guerra, na hora de perturbação em que a lei do inquilinato foi julgada indispensavel medida para evitar maior mal.

O erro veio depois, ao querer-se tornar definitiva a medida que fôra transitoria. «Apenas um ano mais» se afirmou ha 13 anos em relação á continuidade da lei que impede o aumento das rendas de casa; e a lei continua de pé.—disse—o orador que continua, escutado com grande interesse por toda a Assembléa.

Recenseamento de transito

Devendo no proximo dia 5 proceder-se á contagem do transito nas estradas nacionais em todo o país, pede-nos a Junta Autonoma de Estradas para avisarmos os usuarios de estrada dêsse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possiveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido dêsse serviço, que, como é facil de compreender, é de magna importancia para todos os assuntos que dizem respeito á pavimentação das estradas.

GREVES NOS ESTADOS UNIDOS

Deram-se graves desordens

nas fabricas

Chevrolet da General Motores

FLYNT, 2—Nas fabricas Chevrolet da General Motors, em Flynt, Estado de Michigan, deram-se ontem sangrentos recontros, durante os quais uma dezena de grevistas e varios agentes de policia foram feridos a tiro.

Entre os operarios que atacaram o destacamento de policia, encontravam-se varias mulheres com bonés e braçadeiras vermelhas, que partiram os vidros das janelas das oficinas e lançaram bombas de gases asfixiantes para a fabrica.

No momento em que Alfred Sloan, presidente da General Motors, pretendia sair do seu escritorio, foi ameaçado por cêrca de duzentos e cinquenta grevistas.—(D. N. B.)

Uma queixa da General Motors

FLYNT, 2.—A General Motors entregou queixa ao juiz Gadola em que pede a expulsão dos grevistas que ocupam muitas das suas oficinas. O juiz decidirá hoje sobre o caso. Receia-se que se se ordenar a evacuação das oficinas se produzam serias desordens. O numero de operarios que ocupam as oficinas é de 1.200. Recusam-se a sair enquanto a companhia não encetar as negocias para um acôrdo geral. Actualmente preparam-se para resistir á eventual expulsão, fazendo provisão de cacetes e projeteis diversos. Entretanto dois mil empregados da Buick e oito mil e seiscentos da Delco retomaram o trabalho.—(Havas)

Fim da greve do Pacifico

WASHINGTON, 2.—De origem oficial comunicam que a greve do Pacifico terminou.—(Havas)

RECITAL

O professor Jorge de Serpa Pinto realiza hoje, na Emissora Nacional, pelas 20 horas e meia, um «recital» de piano que promete ser notavel e ficar inolvidavel. O inspirado artista para quem a musica é, por assim dizer, a sua linguagem natural, executará, na primeira parte, duas sonatas (seculo XVIII) de Soler e uma peça de Granados. A segunda parte intitula-se «Quadros das Vindimas» e forma uma «suite» composta dos seguintes numeros: 1.º, «Canto da Madrugada», (de Ribadouro ou entre Douro-e-Minho); 2.º, «Lá vão e tornam Vindimas» (canto dos trabalhadores); 3.º, «Nas bandas de além...» (côro das raparigas de volta a casa); 4.º, «Valsa Campestre»; 5.º, «A verdadeira Chula».

Nesta composição, o professor Jorge de Serpa Pinto revela ao mesmo tempo a sua originalidade, a sua compreensão espontanea da alma popular e os segredos da sua riquissima tecnica. O «recital» do professor Jorge de Serpa Pinto deve marcar um exito invulgar.

FEIRA DE SANTA BRIGIDA

Realizou-se hoje a festa e feira de Santa Brigida, no Lumiar. De manhã houve comunhão geral seguida de missa cantada, benção solene da cera, procissão e sermão.

No final da missa foi dada a beijar aos fieis uma reliquia de Santa Brigida, protectora dos vendedores de gado, e que, depois esteve exposta ao publico.

No adro da igreja realizou-se com grande concorreira a feira, efectuando-se algumas transacções, principalmente de gado vacum.

O epilogo duma tragedia

PORTO, 2.—(Pelo telefone).—Ha tempos, o guarda da Policia de Segurança Publica n.º 356, da 6.ª esquadra, Domingos da Silva Neves, matou sua mulher a tiros de pistola, desfechando, depois contra si proprio. O tresloucado policia recolheu, então, ao Hospital Militar, onde faleceu esta madrugada.

ALUGA-SE

Casa luxuosamente mobilada, com 25 divisões, na Avenida Antonio Augusto d'Aguiar, 18.

Para vêr e tratar, na morada acima.

O segundo julgamento

da criada acusada

de envenenar a patrôa

PORTO, 2. (Pelo telefone)—Hoje, segundo dia do novo julgamento da serviçal Emilia Gonçalves da Costa, acusada de ter envenenado a sua patrôa, D. Maria da Piedade Ribeiro, o tribunal apresentava o mesmo aspecto de ontem, vendo-se muito publico dentro e fora da sala. Compreende-se facilmente o grande interesse que esta causa desperta no publico e que aumentou ainda depois da leitura das declarações feitas na audiencia de ontem pelas testemunhas Chaves Pimentel e dr. Machado, varias vezes testamenteiros da vitima e este ultimo seu medico assistente e procurador e proprietario actual dalguns bens da infeliz senhora. Esta, enquanto viveu, trazia á sua volta numerosos aduladores a quem pagava a dedicação com restamentos que lhes confiava sem que eles soubssem da existencia de outros.

No banco dos reus, a criada Emilia Gonçalves da Costa confia que desta vez lhe seja feita justiça.

Causou viva sensação a declaração ouvida no tribunal, de que o meretissimo juiz ha tempo declarara que, se fôsse para o Inferno por ter condenado a Emilia, iria a cavalo nas testemunhas que induziram o tribunal a que tal fizesse, não por erro, mas por confiar nelas. Esta afirmação dirigiu-se á testemunha Chaves Pimentel, a quem, pelas suas esmagadoras declarações, se atribui a condenação da acusada, no primeiro julgamento.

As principais testemunhas de acusação já estiveram presas por sobre elas recairem sérias suspeitas que a-pesar-de tudo não se dissiparam na opinião publica que vê na criada a pessoa menos interessada no desaparecimento da patrôa, a quem servia apenas havia um mês e contra a qual não ha uma prova capaz nem uma testemunha que com dignidade faça uma afirmação que leve o tribunal a pronunciar-se com inteira justiça. Os indicios contra a Emilia assentam na afirmação do sr. Chaves Pimentel de que os crimes de envenenamento só pódem ser praticados por quem confecciona os alimentos.

A audiencia de hoje começou ás 13 e 30. E antes de ser chamada a primeira testemunha o sr. dr. Machado apresentou ao tribunal uma lente para ser utilizada no exame duma prova fotográfica duma receita de 5 gramas de calumelanos.

O sr. José Maria Epifanio, compadre e um dos testamenteiros da vitima, relatou ao tribunal factos que este já conhecia e aludiu tambem ao facto de aparecerem em nome do sr. dr. Machado casas que pertenciam á infeliz senhora. Declarou que só um mês depois da morte da comadre nasceram as suspeitas de que ela tivesse sido envenenada, suspeitas que comunicou á Policia. Voltando ainda a falar das casas, disse que foi ele quem avisou D. Maria Piedade Ribeiro de que elas já não lhe pertenciam, o que fez com que ela desmaiasse, depois do que disse que só não procedia contra o dr. Machado por ter receio de que este ganhasse a questão e a désse como demente.

Durante o depoimento desta testemunha, realizou-se uma acareação entre ela, o sr. Chaves Pimentel e D. Maria da Silva, ficando de pé as afirmações do sr. Epifanio.

Seguiu-se o depoimento da testemunha Maria Isabel, prima da morta, que defendeu a acusada.

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
HOJE
Berta Cardoso
Maria Retrimissa
Filipe Pinto
Julio Proença

Peça ao seu barbeiro uma demonstração pratica do

"RASEAL"

Pedidos para revenda: Laboratorio Raseal—Amadora—Portugal.

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia
No Monte Auxiliar
177-Av. Duque d'Avila, 179

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

A primeira manifestação

do Carnaval

vai dar-se amanhã

Momo, o Rei Folião, chega este ano mais cêdo, atraído pelo exito da «Arca de Noé». Amanhã, no Maria Vitoria, inicia-se a época de Entrudo, com a estreia do episodio carnavalesco «Carnaval 37», com que é ampliada a mais popular das nossas revistas.

«Carnaval 37» é constituido pelos quadros:—«Já te matei!»; «Adeus, ó Salsa!», «Pé de dansa», e «Viva o Entrudo!».

Corina Freire dará o fulgor do seu talento e o encanto da sua gentileza á interpretação do «Carnaval 37». Os «compadres», Alvaro Pereira e Filomena Casado, com a graça irresistivel que os notabiliza, acompanhados de Jorge Grave, que, na figura do Rei Carnaval, entra tambem nos quatro quadros, valorizarão os diversos numeros do episodio carnavalesco.

«Carnaval 37» será um grande motivo de alegria na quadra festiva que a «Arca de Noé» vai abrir amanhã.

No sabado, domingo, segunda e terça feira de Entrudo, o Maria Vitoria dará sensacionais espectaculos, com grandes surprezas e atracções.

Hoje, ás 20 e 45 e ás 23 horas, «Arca de Noé», com o brilhante quadro «O jardim das vaidades», dá as ultimas representações, na sua forma actual.

O comboio-automovel dos estudantes

com socorros para os feridos nacionalistas

Os jornais de Sevilha publicaram já o programa da recepção ao comboio-automovel organizado pelos estudantes das Universidades, escolas tecnicas e liceus de Portugal, com a colaboração de varias comissões concelhias e da orquestra Aldrabofona» de Radio Club Português. O citado comboio, cuja direcção foi entregue pelos estudantes ao presidente de Radio Club Português, será constituido por cêrca de cem viaturas, carregadas com os donativos angariados pelas Universidades de Lisboa, Porto, Coimbra, liceus de todo o país e comissões concelhias do Radio Club.

A recepção que está preparada em todo o percurso em Espanha prova bem o entusiasmo que esta iniciativa provocou no país vizinho, e a influencia que terá nas relações futuras entre Portugal e Espanha.

O programa dessa recepção, elaborado pela Academia de Sevilha, é o seguinte:

Dia 6 — Almoço em Aracena, ás 13 horas; ás 15, saída de Aracena, devendo chegar-se a Camas (em frente de Sevilha) ás 18 horas, onde será servido um «lunch» por senhoras desta povoação; ás 19, chegada a Sevilha; recepção no Ayuntamiento.

Dia 7 — A's 9, missa no catedral, no altar da «Virgem de la Antigua», junto do tumulo de Colombo; em seguida, visitas á catedral, Alcaçar e Arquivo das Indias; ás 15 horas, corrida de touros, organizada pela Falange Espanhola; ás 18 festa flamenga e chá no hotel Andalucia Palace.

Dia 8 — A's 9, visita á Universidade e autoridades locais; ás 11, visita ás ruinas de Italica e igreja de S. Isidro del Campo; ás 15, visita aos hospitais; ás 18, apresentação do Orfeão Academico no teatro Coliseu Espanha, o mais luxuoso e amplo de Sevilha.

Dia 9 — A's 10, visita ao Museu Provincial; ás 12, recepção oferecida pela Federação Catolica; ás 18 horas, recita oferecida pelos estudantes da Falange Espanhola.

Dia 10 — Excursão a Jerez de la Frontera, a-fim-de visitar as famosas «Bodegas» Domecq e Gonzalez Byass, onde almoçarão.

Na fronteira, o comboio-automovel será recebido pelo reitor da Universidade de Sevilha acompanhado pelas autoridades militares e civis da região e delegados dos estudantes espanhois e das organizações patrioticas do sul de Espanha.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

DE LUTO

Eduardo de Figueiredo

Faleceu ontem o sr. Eduardo de Figueiredo, funcionario superior dos serviços administrativos de *O Seculo* e que, para ser operado de urgencia, dera entrada numa Casa de Saude. Era pai dos srs. Eduardo Figueiredo Junior, Armando de Figueiredo e João Guilherme de Figueiredo, irmão do nosso amigo sr. Alvaro Figueiredo de Almeida, socio da firma Black, Limitada; tio das esposas dos nossos amigos srs. João Pereira da Rosa, ilustre director de *O Seculo*, arquitecto Adelino Nunes, Frederico Pavão, Joaquim Pavão, arquitecto Jorge Segurado; cunhado dos srs. João Segurado e Artur Miguel Pavão.

O seu funeral realizou-se esta tarde, com grande acompanhamento de pessoas de todas as classes sociais das relações da familia, constituindo uma prova de quanto o extinto era estimado no jornal onde era um elemento de relevo e em todos os meios que frequentava.

A toda a sua numerosa familia, e em especial a seu sfilhos e irmão enviamos a expressão do nosso pezar.

Alvaro Horta e Costa

Da casa da sua residencia, na rua do «Seculo», 152, para o cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Alvaro Luiz da Camara Horta e Costa, cuja morte ontem noticiámos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Dr. José Antonio Bonito

FALECEU

Emilia Fino Pinto Bonito, Francisco José da Cruz Bonito, Antonio da Cruz Bonito e sua mulher Manuela Ferraz de Menezes Bonito, José Luiz da Cruz Bonito, Ana Bonito Cal de Campos, seu marido Manuel Cal de Campos e seus filhos, Emilia Bonito de Aguiar Basto e seu marido José Manuel d'Aguiar Basto (ausente), e filho, Maria Leonor Bonito Chaves de Almeida e seu marido Nelson Chaves de Almeida (ausentes) e Manuel da Cruz Bonito e Antonio da Cruz Bonito e sua mulher Laura Fino Bonito cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, seu amado esposo, pai, filho, sôgro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, 3, ás 11 horas, da sua residencia, na rua Ferreira Borges, n.º 129, 1.º, Esq., para jazigo do cemiterio Oriental (Alto de S. João).

ANTONIO SERRÃO FRANCO

Passando o 30.º dia do seu falecimento sua familia participa que se celebra pela sua alma uma missa na igreja de S. Sebastião da Pedreira, quinta feira, 4, pelas 11 horas. Agradecem a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

D. Gertrudes Eufemia Grillo da Silva

FALECEU

R. C. de Oliveira e Silva, participa aos seus amigos e clientes o falecimento da sua querida avó, e que o seu funeral se realisa amanhã, pelas 14 horas, da sua residencia, na travessa de S. Sebastião, 15, para o cemiterio dos Prazeres.

Sindicato Nacional dos Conferentes Maritimos do Distrito e Porto de Lisboa

Rua de S. Paulo, N.º 104, 1.º

Em cumprimento de ordens dimanadas do digno presidente da mesa, convido todos os sindicatos a reunirem-se em Assembléa Geral Ordinaria nos termos do § 1.º do Art.º 18.º dos Estatutos, no proximo dia 4 de fevereiro, pelas 20 horas, sendo a ordem dos trabalhos: 1.º, Leitura e aprovação do Relatorio e contas da Direcção referentes a 1936. 2.º, Assunto referente á sede. 3.º, Eleição dos Corpos Gerentes para o exercicio de 1937. Não havendo numero suficiente, fica desde já convocada para o mesmo dia, pelas 21 horas.

Lisboa, 2 de fevereiro de 1937. — O 1.º Secretario, *Joaquim Bento Serra.*

Comboio de excursão ao Algarve, no domingo, 7, a preços populares pela C. P.

A C. P. organiza para o proximo domingo, 7, um comboio de excursão ao Algarve, com destino a Faro, ao preço de 40$00 em 3.ª classe e 55$00 em 2.ª. Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Barreiro, Pinhal Novo, Setubal, Funcheira, Tunes e Loulé.

Partida da estação de T. do Paço ás 7,00 Chegada na volta a Lisboa pelas 0,50.

Magnifica ocasião de visitar a linda capital do Algarve e seus arredores.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio.

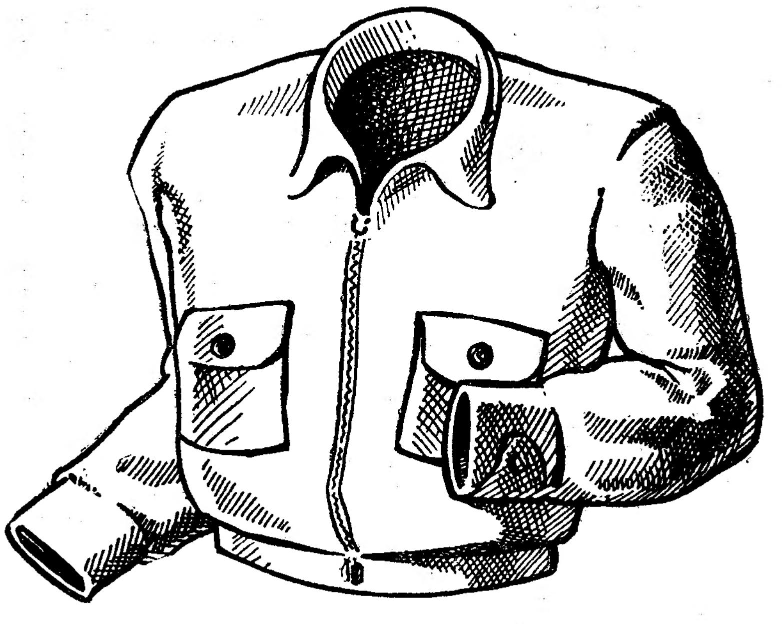
A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar—Telefone 2 4146.

CARNAVAL

MADY

Mady acaba de chegar de Paris, e apresenta suas ultimas criações, vestidos de seda, "tailleur" de Primavera, casacos, vestidos "cocktail" e de Jantar a preços vantajosos.

Rua Rodrigo da Fonseca, 105, r/c E. Tel. 50685



CAMISOLA DA MODA

(Camurça sintetica)

Vendas a prestações semanais de 5$00

com bonus pela lotaria

Retrozaria Prazeres — R. do Amparo, 33
J. D'Elvas Portugal — R. Augusta, 183
E. E. de Sousa & Silva, L.da — R, Ouro, 157-159
D. Santos — O Barateiro — R. do Possolo, 67

Companhia das Aguas de Lisboa

Empreitada do Canal do Tejo

Sifão de Vila Nova da Rainha

ANUNCIO

Está aberto concurso publico, até ás 15 horas do dia 1 de Março de 1937, para a construção por empreitada geral, do sifão de Vila Nova da Rainha (Canal do Tejo) compreendido entre a sua casa de agua de montante situada em Vila Nova da Rainha e a sua casa de agua de jusante, situada no Carregado.

Estas obras serão executadas conforme o Caderno de Encargos é o respectivo Programa, elaborado pela Companhia das Aguas de Lisboa e aprovado por despacho ministerial de 11 de Janeiro de 1937.

O concurso terá lugar na Companhia das Aguas de Lisboa perante uma Comissão de Engenheiros do Governo e da Companhia das Aguas de Lisboa, para esse fim designada.

Nenhum concorrente sera admitido ao concurso sem ter previamente, até 17 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso, depositado na Tesouraria da Companhia das Aguas de Lisboa a quantia de 50.000$00 em dinheiro.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação deverá elevar esse deposito até prefazer 5 0|0 da importancia da mesma adjudicação.

Durante o prazo do concurso estarão patentes, na Repartição Tecnica da Companhia das Aguas de Lisboa, na Avenida da Liberdade, n.º 21, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, o Programa do Concurso, o Caderno de Encargos e as Peças do Projecto a esse fim destinadas.

Lisboa, 30 de Janeiro de 1937.

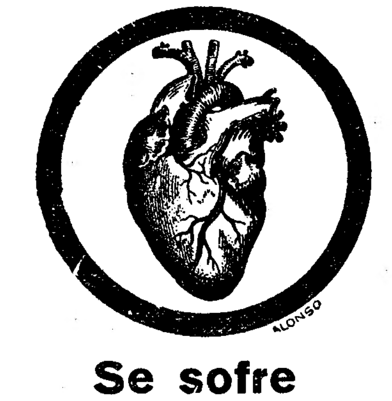
O Engenheiro Chefe da Repartição Tecnica
a) *Monteiro de Barros*

A favor das crianças pobres da freguezia do Campo Grande

Uma comissão de senhoras organiza, na proxima sexta-feira, 5, no cinema Capitolio, uma «matinée» de caridade, a favor das obras de caridade da freguesia do Campo Grande.

O espectaculo compõe-se dos filmes «Danubio Azul» e «A vida de Pasteur».

Aceitam-se pedidos de bilhetes pelo telefone 4 6243.



Se sofre do coração...

E não pode tomar café legitimo, tome Cevada Santa com Chicoria d'A Mariazinha.

Prepara-se como o café.
Pode tomar-se com leite.
Não prejudica orgão algum.
Assenta bem no estomago.
Auxilia a digestão.

Saudavel e economica.
Sabor agradabilissimo.
Ilusão perfeita do café.
Não amarga.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.ºs 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Ao pedir orçamento V. Ex.ª não deixe de exigir

RIPOLIN

Marca registada

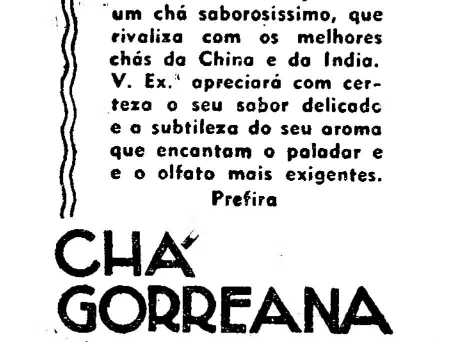
Um chá perfumado delicioso!

O chá Gorreana, cultivado e preparado na Quinta da «Gorreana» (Açôres) é um chá saborosissimo, que rivaliza com os melhores chás da China e da India. V. Ex.ª apreciará com certeza o seu sabor delicado e a subtileza do seu aroma que encantam o paladar e e o olfato mais exigentes.

Prefira

CHÁ GORREANA

Agentes Gerais
Armazens Teixeira, Rocha & C.ª
Rua dos Douradores, 112-118 - LISBOA



A Rainha das Pastas Dentifricas

Vende-se em toda a Parte a Esc. 10$00

Encerados

Fabrica Portuguesa de Encerados. Rua Vale de Santo Antonio, 71-73. Telefone 2408516.

ESTRANGEIRO

MENAGE IDEAL

Utilidades domésticas. Louças, vidros e talheres de todas as marcas nacionais e estrangeiras

NOVIDADES

Rua da Prata, 162 a 166. Telf. 2 1520

O governo japonês

já está constituido

TOQUIO, 2.—Por proposta de Hayashi, o imperador constitui hoje o novo gabinete, de que fazem parte as seguintes personalidades:

Hayashi, presidente do Conselho e ministro interino dos Negocios Estrangeiros e dos Cultos; Kawaharada, ministro do Interior; Nakamura, ministro da Guerra; Yonai, ministro da Marinha; Yuki, ministro das Finanças e das Colonias; Shiono, ministro da Justiça; Yamazaki, ministro da Agricultura e dos Transportes; almirante Adgodo, ministro dos Caminhos de Ferro e do Comercio.

O unico representante dum agrupamento politico no gabinete, Yamazaki, deixará o partido Showakai. Todos os outros partidos declinaram tambem uma participação no novo gabinete.

O embaixador do Japão em Paris, Sato, ou o embaixador em Washington, Saito, será chamado a tomar a direcção do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

O novo gabinete reuniu-se imediatamente para a sua primeira sessão. — (D. N. B.).

MANOBRAS EM SINGAPURA

realizadas pelas forças terrestres, navais e aereas inglesas

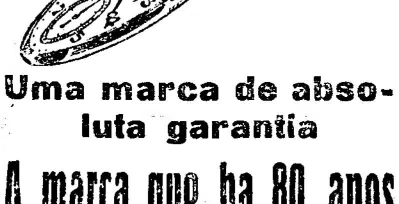
LONDRES, 2.—Informam de Singapura que começaram ontem as manobras combinadas das forças terrestres, navais e aereas britanicas no Extremo Oriente. O fim destas manobras consiste em pôr á prova as novas instalações de defesa da base de Singapura. A parte assaltante dispõe de vinte e três unidades navais, pertencentes á esquadra do Extremo Oriente. Singapura foi posta em estado de defesa. As tropas do sultão de Jahore tambem tomam parte nas manobras de defesa da base britanica.—(D. N. B.).

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Born 1820 — still going strong

Dirigir-se a
A. MARINHO DA CRUZ, LDA.
Rua Nova do Almada, 80, LISBOA



Uma marca de absoluta garantia

A marca que ha 80 anos indica a hora exacta

Nas boas relojoarias e ourivesarias

HA FALTA DE OFICIAIS

na Marinha e Aviação inglesas

LONDRES, 2.—Devido ao aumento do pessoal da Marinha de Guerra e das forças aereas, torna-se cada vez mais sensivel a falta de oficiais. O almirantado e o comando da esquadra publicaram um apêlo, no qual oferecem aos antigos oficiais da Marinha mercante inglesa lugares de primeiros e segundos tenentes.—(D. N. B.).

O orçamento norte-americano

WASHINGTON, 2.—A comissão orçamental da Camara dos Deputados aprovou o primeiro projecto de orçamento regular, num valor total de um bilião e quarenta e seis milhões, setecentos e cinquenta e sete mil dolares, divididos por todas as administrações governamentais. A quantia ultrapassa em sessenta e um milhões duzentos e setenta mil dolares as despezas previstas para o ano em curso.—(D. N. B.).

A navegação costeira em Inglaterra

LONDRES, 2.—Foi concedida por mais um ano a verba anual de dois milhões de libras esterlinas para a navegação costeira.—(D. N. B.).

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

O frio na Alemanha

BERLIM, 2.—O frio continua a ser intenso. A Renania, que tinha sido poupada pelos rigores do inverno, está tambem sob um clima polar. Em Colonia, o termometro marca 10 graus abaixo de zero. Em Berlim e noutros pontos da Prussia, registam-se 15 graus negativos e na Silesia, 25 abaixo de zero. Nalgumas estradas formou-se uma espessa camada de gelo.—(Americana).

Muito baixas temperaturas na Romenia

BUCARESTE, 2.—Devido ao frio e á fome, grandes alcateias de lobos deixam as serras e os bosques e invadem as povoações. Já se contam muitas vitimas. Uma delas é o dr. Constantino Granea, medico de Waslui, que foi assaltado quando ia visitar um doente.

O frio nos Carpatos é de 27 graus negativos.—(Americana).

Um encalhe no Bosforo

IZTAMBUL, 2.—No Mar Negro tem havido grandes tempestades. Deram-se naufragios. No Bosforo está encalhado o navio romeno «Carmen Sylva». O mar tem-no desmantelado. A população foi salva a custo.—(Americana).

A Feliz Descoberta fortuita dum quimico, demonstra-o

No decurso das suas experiencias, um quimico parisiense verificou, cheio de espanto, o surprendente efeito de brancura e de macieza produzido quando um pouco de «Branco de Oxigénio» lhe caia acidentalmente em cima da mão. As escamas rugosas e as manchas da pele desapareciam, revelando uma nova epiderme fresca e clara, de uma textura branca e fina. Experimentado no rosto de numerosas senhoras, tornou-lhes a pele de 3 a 5 tons mais branca e deu-lhe uma indescritivel macieza aveludada, semelhante á das partes delicadas e cuidadosamente protegidas do corpo.

Por privilegio exclusivo este «Branco de Oxigénio», está agora contido no Novo Creme Tokalon Côr Branca (não gorduroso). Penetra na pele, que purifica, dissolve e faz desaparecer todos os pontos negros, contrai os poros dilatados e dá á tez um novo brilho luminoso, nunca obtido antes com qualquer produto de «toilette» ou de beleza. Apesar da adição do «Branco de Oxigénio», ao novo Creme Tokalon, Côr Branca, o seu preço não foi aumentado. Comece V. Ex.ª a empregá-lo hoje mesmo e verificará os seus resultados rápidos. O sucesso está garantido; de contrário, será reembolsada do seu dinheiro.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva ao Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 6, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9033

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

CRIMES POLITICOS

cometidos na Irlanda

LONDRES, 2.—O juiz da corôa, de Belfast comunicou ontem que durante um periodo de quatro anos tinha verificado um total de dezoito assassinios politicos.

Daquela cidade informam tambem que ainda ultimamente um homem foi morto na rua por adversarios politicos. A multidão foi contida em respeito pelos agressores, por meio de espingardas e revolveres. Nem uma só testemunha apresentou queixa contra os assassinos, porque receavam pela sua vida se o fizessem.—(D. N. B.).

PROEZAS DE AVIAÇÃO

Um novo vôo de Lindbergh?

NOVA YORK, 2.—Diz-se que Lindbergh vai atravessar novamente o Atlantico. Desta vez, tocará nos Açores.—(Americana).

Um «récord» Inglaterra-Cabo

LONDRES, 2—O oficial aviador, David Lewollyn, partiu esta manhã, ás 7 e 29, do aerodromo de Croydon para tentar estabelecer um novo «record» Inglaterra-Cabo. O aviador espera chegar a Tunis ás 17 e 30 de hoje. —(Havas)

O desastre de Limoges

PARIS, 2.—O numero de vitimas do acidente que se produziu ontem numa passagem de nivel em Limoges, elevou-se a seis mortos e quatro feridos gravemente. O guarda da linha foi preso.—((D. N. B.).

A INGLATERRA VAI VENDER

35 navios de guerra para a sucata

Os sucateiros portugueses vão reunir brevemente para nomear delegados a fim de, logo que tenham conhecimento da abertura do concurso de trinta e cinco navios de guerra que aquele país vende para sucata, seguirem viagem para Londres.

Sabe-se que s o submarino XI custou a Inglaterra um milhão de libras esterlinas.

De boa fonte sabeb-se que a União de Sucatas enviará de avião o seu socio Ernesto Nobre, que em tempos comandou o antigo «Espadarte», para o cemiterio de Santos. O velho Nobre, que está a atingir o limite de idade, vai ser aposentado.

A TOSSE
é sempre instantaneamente alliviada
pelo uso das
Pastilhas VALDA
ANTISEPTICAS
Producto incomparavel
CONTRA
os Defluxos, Dôres de Garganta, Laryngites, Bronchites, Grippe, Asthma, Emphysema, etc.

Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

Os mais finos modelos para Cortinas
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 15

Damascos-Veludos
Tapeçarias-Etamines
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta n.º 84
Telef. 23637

ULTIMAS NOTICIAS

A. J. de Vasconcelos Carvalho
ADVOGADO
Rua Nova do Almada, 24, 2.º E
Telef. 2 3007—LISBOA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Agrava-se a falta de viveres na capital da Catalunha

o que levou a Generalidade a decretar um racionamento mais apertado

Uma fotografia flagrante dum ataque das tropas nacionalistas na frente de Madrid tirada por um combatente. Os «tanks» (C) protegem o avanço da infantaria. Soldados mouros (A) limpam as espingardas, enquanto um sargento (B) leva uma bandeira para colocar na posição que constitui o objectivo do avanço, logo que seja ocupada

SALAMANCA, 2. — A-pesar-do racionamento de viveres, decretado ha já bastante tempo em Barcelona, a sua escassês aumenta cada vez mais na capital catalã. Assim não se pode entregar ás pessoas o correspondente ás cartas de racionamento. A partir de ontem, introduziram-se medidas de racionamento mais severas.

O «Solidariedad Obrera» escreve que os potentados vermelhos fartam-se de publicar decretos, mas são incapazes de organizar o abastecimento da população. — (D. N. B.).

Palavras de Companys

BARCELONA, 2—«Caso quizessem desencadear um movimento para voltar aos tempos passados, não contassem comigo»—afirmou Companys, discursando em Badalona. E insistiu: «Se fôsse preciso faria ouvir a minha voz. Estou sempre pronto a reunir o povo da Catalunha contra quem tentasse comprometer a obra revolucionaria e a vitoria contra o fascismo». Por outro lado manifestou-se violentamente contra os «lucradores da guerra».—(Havas)

Deputados franceses em Barcelona

PARIS, 2.—O «Jour» anuncia para hoje a chegada a Barcelona de vinte e oito deputados franceses, sendo dezassete radicais-socialistas e onze socialistas.—(D. N. B.).

PARIS, 2.—O secretario geral do partido comunista, Maurice Thorez, chegou a Barcelona em companhia do deputado comunista francês Dutilleul. Foi recebido ontem por Companys. Thorez proferiu um discurso num comicio ao lado da «Passionaria».—(D. N. B.).

Tumultos em Alicante

PARIS, 2.—Ha noticia de que se produziram rixas sangrentas nas ruas de Alicante entre anarquistas e comunistas. Assinalam-se quarenta mortos e uma centena de feridos.—(D. N. B.).

Madrid iluminada

AVILA, 2—Dum enviado especial da «Havas»:

Como o tempo tivesse melhorado ligeiramente ontem de manhã, notou-se em diversos sectores o despertar da actividade da artelharia. Pela segunda vez desde o cêrco da capital, as autoridades republicanas deixaram a cidade iluminada durante parte da noite. Pensa-se aqui que foi mais para incutir confiança aos habitantes do que para prosseguir sem interrupção na evacuação da população. A proposito observa-se com espanto que o comando vermelho utilise muitos camiões no transporte de moveis ou mercadorias, quando se anunciou muitas vezes que havia falta de meios de locomoção para a evacuação dos civis.

A iluminação da capital durou até á meia noite, hora a que os nacionalistas fizeram fogo sobre as posições fortificadas de Madrid e as luzes então apagaram-se imediatamente. As cheias do Tejo, Alberche e Guadarrama parece que baixam, mas os campos continuam inundados.

A propaganda anti-religiosa dos vermelhos

AVILA, 2—Dum enviado especial da «Havas»:

Entre os prisioneiros feitos na Cuesta de La Reina, ao norte de Aranjuez, figurava um miliciano, de 18 anos, natural da provincia de Toledo e mobilizado no principio do movimento. Foi ferido na frente de Cordova e ha 15 dias veio com o batalhão para Madrid. Em seu poder tinha notas de 25 e 50 pesetas emitidas pelas autoridades da sua provincia, com a seguinte menção caligrafica: «Mulher! a religião é o opio que envenena a inteligencia». O miliciano declarou que as notas lhe foram entregues em Aranjuez como soldo e que não têm curso fora da provincia.

Embaixador espanhol em Paris

VALENCIA, 2.—Araquistain, embaixador de Espanha em França, que ha dias chegou a Valencia para conferenciar com o governo, partiu ontem á noite para Paris.—(Havas).

Uma sessão em Paris de propaganda dos vermelhos espanhois

PARIS, 2.—O escritor francês André Malraux, que desde o inicio das hostilidades se puzera á disposição dos vermelhos espanhois e tinha mesmo organizado em Madrid a 1.ª esquadrilha de aviões estrangeiros, de que foi sempre o comandante, fez em Paris, perante uma assistencia de três mil pessoas, uma conferencia sôbre os acontecimentos espanhois.

Malraux declarou que o grande problema seria fazer dos revolucionarios marxistas verdadeiros combatentes.

E' muito significativo que se desse leitura, durante esta manifestação, a uma declaração de simpatia pelos combatentes vermelhos, que fôra enviada por um sub-secretario de Estado inscrito como orador e que, á ultima hora, foi impedido de falar.—(D. N. B.).

Propaganda anti-comunista em Londres

LONDRES, 2.—Henry Page Croft, deputado da Camara dos Comuns, inaugurou hoje a exposição anti-comunista, que mostra as atrocidades dos bolchevistas na Russia e em Espanha.—(D. N. B.).

Violações da França á politica de não-intervenção

PARIS, 2.—O «Echo de Paris» observa que as violações do principio de não-intervenção continuam, assim como em Paris continua o recrutamento de voluntarios. No dia 24 de janeiro, três «autobus» transportando oitenta voluntarios, atravessaram a fronteira franco-espanhola perto de Perthus.

O mesmo jornal enumera entregas e remessas de material. O navio vermelho «Briquets Boroca» carregou em Baiona, no dia 27 de janeiro, três vagões de lingotes de cobre. O navio «Ibarra» carregou trinta toneladas de estanho, vinte toneladas de manganésio e dezasseis toneladas de produtos quimicos. Os carregamentos seriam originarios de Inglaterra. Um avião do tipo «Potez» embarcou no vapor «Maria Amelia».—(D. N. B.).

Incendio a bordo de um navio governamental

PARIS, 2.—No porto de Marselha, o navio «Navarro», dos vermelhos espanhois, incendiou-se por causa ainda desconhecida.—(D. N. B.).

O assassinio do diplomata belga em Madrid

PARIS, 2. — Segundo o «Populaire», Spaak, ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica, e del Vayo concordaram em St. Quentin em que os vermelhos têm de entregar a soma dum milhão de francos belgas como indemnização pelo assassinio de Borchgrave, com a condição de que o caso seja enviado ao Tribunal Internacional de Haia.

No seu comentario a esta decisão, o jornal socialista tenta contestar ao secretario assassinado toda a função oficial. Del Vayo teria, no entanto, consentido num regulamento para tirar o governo belga duma situação delicada e para evitar repercussões desfavoraveis ao partido social-democrata belga, com o qual mantem relações de amizade fraternal. — (D. N. B.).

O plano de fiscalização

LONDRES, 2—O sub-comité de não-intervenção reuniu-se esta manhã. Durante esta sessão foi discutido o problema da fiscalização das fronteiras.—(D. N. B.).

Estudantes portugueses em Sevilha

SEVILHA, 2.—São esperados nesta cidade em vilegiatura estudantes portugueses, que virão acompanhados por diversas personalidades.

Por ordem do general Queipo de Llano efectuar-se-á uma grande recepção em sua honra e elaborar-se-á um programa de festas.—(Havas).

ALEXANDRE LERROUX

fixou residencia no Buçaco

Alexandre Lerroux, primeiro ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica espanhola, antigo presidente do ministerio e chefe do partido, que ha meses se encontra em Portugal, esteve agora alguns dias em Lisboa e partiu esta tarde para o Buçaco, onde fixou residencia. O velho politico espanhol, que segue atentamente os acontecimentos sangrentos do seu país, mostra-se muito sensibilizado com a hospitalidade portuguesa. Alexandre Lerroux regressou á actividade jornalistica, tendo escrito no ultimo numero da «Illustration» um interessante artigo sobre a guerra civil em Espanha.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
DEONILDE GOUVEIA e JOSÉ TOVAR
Dias 6, 7, 8 e 9 QUATRO GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS
Surpresas — Orquestra Jazz Reserve a sua mesa

Lunches para casamentos e batisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

SÃO LUIZ ESTREIA
UMA NOITE NA OPERA
com os IRMÃOS MARX